

CASA DO PURÍSSIMO CORAÇÃO DE MARIA

OBRA SALESIANA DE APOIO FRATERNO

FILIAL- CNPJ: 48.556.260/0002-55

**Relatório Anual de
Atividades 2021**

Obra Salesiana de Apoio Fraterno
Rua Irmã Diva Patarra, 534 - 13604-065 - Araras - SP
Telefone: (19) 3541-2944 -
adm.osaf@salesianasacaosocial.org.br
CNPJ: 48.556.260/0002-55

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO OU ENTIDADE SOCIAL

Nome da Organização: Casa do Puríssimo Coração de Maria – OSAF – Obra Salesiana

de Apoio Fraternal Data de Constituição: 05/08/1968

CNPJ: 48.556.260/0002-55 Data de inscrição

no CNPJ: 09/05/2013 Endereço: Rua Irmã Diva

Patarra, nº 534

Cidade: Araras / UF: SP / Bairro: Jardim Piratininga / CEP: 13604-065

Telefone: (19) 3541-2944 Fax: - Site: www.salesianas.org.br / e-mail: adm.osaf@salesianasacaosocial.org.br

Dias e Horários de funcionamento: Segunda a Sexta feira das 07:00h às 16:30h

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS: Nº 020/ CME Nº - Registro no COMDICAR Nº 018.

Inscrição no CNAS Nº 30.644/39 (Matriz)

Inscrição no CMI (quando houver)

CEBAS Assistência – último registro e validade nº 71000.082079/2017-83,dc 01/01/2018 a 31/12/2020

1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante legal da entidade: Terezinha dos Santos

Cargo: Diretora Presidente

Profissão: Administradora

CPF: 060.166.018-88

RG: 15.365.367-x Órgão Expedidor: SSP/SP

Vigência do mandato da diretoria atual de 29/01/2020 até 29/01/2023

RELACIONE OS DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor: Metka Kastelic

Cargo: Diretora Tesoureira Profissão: Professora

CPF: 237.891.438-55

RNE: 106.478-4

Nome do Diretor: Celene Couto Rodrigues

Cargo: Secretária e Vice-Presidente

Profissão: Professora

CPF: 314.271.918-08

RG: 33.930.216-1

Órgão Expedidor: SSP

Conselho para Assuntos Econômicos e
Fiscais (C.A.E.F.)

Nome: Maria Guadalupe Lara Biceño

Profissão: Assistente Social

CPF: 256.848.769-00

RG: 3.768.587-9

Nome: Alzira Mateus de Lima
Profissão: Professora
CPF: 742.553.398.72
RG: 8.276.877-8 Orgão Expedidor: SSP/SP

Nome: Ana Alzira Fogaça
Profissão: Professora
CPF: 838.024.528-87
RG: 14.794.421

1. ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

Assistência Social Saúde Educação Cultura Esporte

Secundária, quando houver: (pode assinalar mais de 1)

Assistência Social Saúde Educação Cultura Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Atendimento Assessoramento Defesa e garantia de direitos

2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

Básica Especial de Média Complexidade Especial de Alta Complexidade

3. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

O Projeto da Rede Salesiana de Ação Social está fundamentado na proteção social básica e tem como missão prevenir situações de risco e vulnerabilidade por meio do desenvolvimento e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. O projeto associa proposta de educação social e proteção social, a instituição oferece atividades de arte, cultura, esporte, cidadania, em regime intercalado, diariamente para crianças e adolescentes com idade entre 06 e 15 anos a partir de interesses e potencialidades das diferentes faixas etárias, além de atendimento às famílias. O convívio e a interação entre as gerações favoreceram a troca de experiências, promovendo a valorização cultural, o desenvolvimento de sociabilidades, reforçando a cidadania e a igualdade social, propiciando vivências para o alcance da autonomia, da aquisição de competências e resiliência, do protagonismo e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Logo, o projeto CRESCENDO EM CIDADANIA da Casa do Puríssimo Coração de Maria funcionará de segunda à sexta-feira, das 07h00 às 11h30 e das 12h00 às 16h30. Durante o atendimento foi oferecido café e lanche para a turma da manhã e lanche para a turma da tarde. As atividades regulares foram definidas de acordo com o planejamento prévio de suas ações, de modo a responder às necessidades de seus usuários, entretanto nesse ano em questão a maior parte do trabalho foi desenvolvido de forma online/remota devido a COVID 19.

4.1) TIPO DE SERVIÇO/PROJETO

A atuação do serviço está fundamentada na proteção integral prevista pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), com foco no direito à educação, cultura, esporte e lazer, e sua estratégia de ação social é amparada pela *Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS)*, tendo como base a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais - Resolução n.º 109, de 11 de novembro de 2009, do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, conforme o artigo 1º, que dentre as tipificações prevê a Proteção Social Básica, da qual se organiza por níveis de complexidade do SUAS – Sistema Único da Assistência Social, os quais de acordo com a resolução é denominado: **SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS**.

O serviço priorizou o atendimento às crianças e adolescentes de 06 a 15 anos nas seguintes situações:

- Pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Em situação de isolamento em suas expressões de ruptura de vínculos, desfiliação, solidão, apartação, exclusão, abandono;
- Em situação de vulnerabilidade social e/ou risco pessoal;
- Com vivência de violência e, ou negligência;
- Em situação de acolhimento institucional;
- Egressos ou vinculados a programa de combate a violência, abuso e/ou exploração sexual;
- Egressos de medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.

4.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO/PROJETO

Região de abrangência do CRAS Norte

4.3) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO/PROJETO

Endereço: Rua Irmã Diva Patarra, nº 534 e 557 – Jardim Piratininga – Araras SP

Locado () Próprio (X) Cedido ()

Condições de acessibilidade: Sim () Parcialmente () Não Possui (x)

Instalações físicas e mobiliários disponíveis:

| Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis | Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço |
|--|--|
| 01 - Recepção | Mesa, cadeira, computador, impressora, armário |
| 01 – Sala de Administração | Mesa, cadeira, computador, impressora, arquivo, armário |
| 01 – Sala de Serviço Social | Mesa, cadeira, computador, arquivo, armário |
| 01 – Sala de Reuniões | Mesa, cadeira, computador, armário |
| 01 – Sala de Coordenação | Mesa, cadeira, computador, armário |
| 01 – Salão Multiuso com palco | Armários, cadeiras, projetor, tela para projeção, notebook |
| 01 – Sala de Informática | Mesas, cadeiras, computadores, ventiladores |
| 01 – Sala de Música | Instrumentos musicais variados, prateleiras, cadeiras |
| 01 – Biblioteca | Mesas, cadeiras, armário, prateleiras, livros |
| 02 – Salas atividades diversas e/ou lúdicas | Mesas, cadeiras, armário, almofadas, tatame |
| 01 – Parquinho | Mesas, bancos, brinquedos de playground |
| 01 – Quadra Poliesportiva Coberta | Mesas, bancos, mesa pebolim, mesa ping pong, caixa de som, bebedouro, material esportivo |
| 01 – Quiosque | Bebedouro e banco |
| 01 – Cozinha | Fogão industrial, forno, mesa, cadeira, utensílios de cozinha, bancada, pia |
| 01 – Dispensa | Geladeira, freezer, prateleiras |
| 01 – Refeitório | Mesas, cadeiras, carro térmico, ventiladores |

| | |
|---|--|
| 01 – Sala descanso funcionários | Mesa, cadeiras, armário, ventilador |
| 01 – Copa para utilização funcionários | Geladeira, cadeiras, armário com utensílios de cozinha |
| 13 – Banheiros | Espelho, lavatório para mãos |
| 02 – Depósitos | Armários, prateleiras, material esportivo, brinquedos diversos |
| 01 – Horta | Canteiros |
| 01 – Garagem | Veículo |
| 01 – Lavanderia | Mesa, máquina lavar, tanquinho lavar |
| 01 – Salão para funcionamento do brechó | Prateleiras, mesas, balcão, manequins, arara |
| 01 – Sala de manutenção | Ferramentas em geral, prateleiras, armários, bancada, pia |

4.4) VAGAS OFERECIDAS PARA O SERVIÇO

| | |
|-----------------------------|-----|
| Capacidade para atendimento | 130 |
| Total atendidos | 105 |

4.5) PÚBLICO

Crianças e adolescentes de 06 a 15 anos.

4.6) OBJETIVO GERAL

- Garantir a proteção de crianças e adolescentes e prevenção de violações de direitos e risco social, ao assegurar um espaço de referência para o convívio grupal, comunitário e social que contribuem para a formação cidadã de crianças, adolescentes e suas respectivas famílias.

4.7) OBJETIVOS ESPECIFICOS.

| Objetivos específicos | Resultados obtidos |
|--|---|
| Oferecer atividades que desenvolvam habilidades e potencialidades, como autonomia, protagonismo e cidadania, além de fortalecer os vínculos familiares e comunitários | Participação de forma online nas atividades socioeducativas por meio video chamadas no whatsapp e de modo presencial no segundo semestre do ano e depois através de visitas domiciliares. |
| Oferecer atividades que desenvolvam habilidades e potencialidades, como autonomia, protagonismo e cidadania, além de fortalecer os vínculos familiares e comunitários. | Vínculos fortalecidos através de atividades socioeducativas oferecidas por video chamada e posteriormente de forma presencial com capacidade reduzida devido a pandemia. |
| Possibilitar que as famílias tenham acesso à rede de atendimento socioassistencial e às demais políticas públicas que contribua para o desenvolvimento pessoal, familiar e comunitário e a promoção da autonomia | Todas as famílias acessaram a rede socioassistencial através de encaminhamentos e atendimento social. |
| Disponibilizar informações sobre direitos, oportunizando o exercício da cidadania, despertando o senso crítico e a participação na vida pública do território | O trabalho realizado de forma telefonica, online e presencial, assim como os encontros com famílias proporcionou o acesso a informações e participação na Conferencia Municipal da Assistencia Social de maneira efetiva. |
| Possibilitar acessos à cultura, esporte, lazer e manifestações artísticas para estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades; | Realizado oficinas por video chamada e presencial possibilitou o desenvolvimento através da execução da atividade. |
| Oferecer espaço para o convívio em grupo e para o desenvolvimento de relações de respeito mútuo, enfatizando a cultura da paz, o protagonismo juvenil e a equidade de gênero. | Retorno com as atividades presenciais com capacidade reduzida permitiu o convívio ainda de forma cuidadosa por estar em um cenário pandemico. |

4.8) CONDIÇÕES E FORMA DE ACESSO AO SERVIÇO

Demanda – Demanda encaminhada pelo CRAS pra referencia e contrareferencia da família, demanda espontanea e de busca

Reinserção - Realizada reinserção dos usuários no periodo de janeiro e fevereiro do mesmo ano.

Planejamento - Os dados quantitativos e qualitativos levantados em atendimentos com as famílias serviram de base para o planejamento das oficinas e atividades executadas no decorrer de 2021.

4.9) METODOLOGIA DO SERVIÇO

Preventividade – Educação social feita com planejamento e olhar dirigido ao futuro, que cria condições positivas capazes de se antecipar às situações de risco ou violação de direitos, despertando a força de superação que os usuários trazem de si, promovendo a transformação social.

Sistema preventivo e direitos humanos – A relação entre o sistema preventivo e os direitos humanos coloca luz sobre a atualidade e o alcance da proposta educativo salesiana, com componentes essenciais que fazem a diferença no resultado do trabalho educativo como: alegria, a festa, a exclusão dos castigos, a acolhida, a presença atenta dos educadores, o associacionismo, a confiança nos jovens, o espírito de família e tantos outros.

Educação Social – Os salesianos são essencialmente educadores e a educação é a base para a transformação da vida das crianças, dos adolescentes, dos jovens e da sociedade. A educação social promove a acolhida e fornece recursos para que os educandos se conscientizem de seus direitos, desenvolvam a resiliência e outras competências necessárias para a vida e exercício da cidadania.

Rede de atenção – Para além da integração do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) com Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), compondo o conjunto de serviços do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), o projeto se conecta a outras instituições, como as Instituições de Ensino (IE) e Instituições de Ensino Superior (IES), na oferta de ações através de parcerias, como acompanhamento, estágios e voluntariados, eventos.

Territorialização – O mapeamento e sistematização de dados, índices e informações sobre a comunidade junto ao conhecimento de atores locais e suas respectivas histórias, do conhecimento de outros espaços de referência e convívio comunitário, possibilitarão mais assertividade nas intervenções da Obra, uma vez que no território serão reconhecidas suas potencialidades e fragilidades. Este processo junto à ferramenta SIGAR (Sistema de Gestão e Animação da Rede Salesiana Brasil de Ação Social) proporcionou

intervenções comunitárias e as ações da Obra.

5.) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

| Mês | Descrição das Atividades Socioeducativas Desenvolvidas |
|-----------|---|
| Janeiro | <p>Atividade: Entrega de kits</p> <p>Descrição: Por meio de visitas domiciliares e atendimento das famílias na Obra, foi entregue às crianças um kit de folha de sulfite e lápis de cor, para que possam se entreter, criar, se expressar, e aos adolescentes, um kit de canetas e um caderno de 10 matérias para cada, a fim de auxiliar nas lições ou tarefas escolares/casa.</p> <p>Objetivo: Ofertar atividades que desenvolvam habilidades e potencialidades, como autonomia, protagonismo, cidadania, cultura de paz, superação de preconceitos e paradigmas, equidade de gênero; fortalecer os vínculos familiares e comunitários.</p> <p>Observações: A visita domiciliar permite que a Assistente Social possa acompanhar o desenvolvimento da família e ofertar uma escuta/intervenções mais acertivas. Da mesma forma, o Educador Social, mesmo não podendo receber as crianças na Obra para a execução de oficinas, mantém o vínculo ao levar atividades/itens/intervenções aos usuários. Após as entregas de kits realizadas, tivemos retornos positivos quanto à utilização do material - desde desenhos sobre a OSAF ou sobre a própria família feito pelas crianças ao estudo e o interesse manifestado pelos adolescentes de futuramente ingressar em cursos profissionalizantes.</p> <p>Materiais utilizados: 86 kits de folha sulfite, 86 caixas de lápis de cor, 15 kits de canetas, 15 cadernos, carro, sala de atendimento.</p> |
| Fevereiro | <p>Atividade: Educação Ambiental</p> <p>Descrição: Devido a nova fase laranja em que o estado entrou, as visitas domiciliares ficaram inviáveis. O trabalho foi desenvolvido por meio do planejamento para a atividade de educação ambiental. O processo de cuidado com a horta inicia-se com o cuidado da qualidade e vida do solo, por estar descoberto e vulnerável à todas as ações do tempo, empobreceu-se e se encontrava-se sem vida. Necessitando de água, sombra, matéria orgânica, nutrientes e microrganismos. As prioridades para o solo é:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cobertura (densa) de matéria orgânica: palha, grama, folhas e galhos; - Adubo e nutrientes (farinha de osso, farinha de ovo, de mamona, calcário, etc - Uma quantia razoável de água até que essa recuperação seja alcançada e o próprio sistema consiga fazer seu auto regulação térmica. |

| | |
|-------|---|
| | <p>Com a recuperação da saúde do solo, sua permeabilidade, umidade, aumentar a quantidade de microrganismos, de nutrientes, aeração e proteção da incidência de fatores externos, passamos para a etapa do plantio. Selecionamos alguns consórcios específicos de plantas que se beneficiam entre si, a partir da disponibilidade de mudas e sementes que conseguirmos acessar. Ganhamos sementes crioulas de feijão e separamos para as famílias como atividade em que o usuário junto a sua família germine a semente. Começamos a distribuição no final de fevereiro e continuaremos no próximo mês.</p> <p>Objetivo: A educação ambiental para além do estímulo a vida saudável ela proporciona e estimula a consciência ambiental do cuidado com a natureza e a vida. Contribui para o desenvolvimento da consciência crítica da realidade assim como a importância de todo processo de plantação. Contribui no desenvolvimento do usuário, seja na paciência, cuidados diários e/ou a importância de todas as etapas da vida.</p> <p>Materiais utilizados: Matéria orgânica, Papel reciclado, sementes de feijão, barbante e folha sulfite</p> |
| Março | <p>Devido as medidas de proteção não podemos visitar as famílias e estar em atividade presencial com as crianças e adolescentes. Porém estamos sempre em contato por telefone e whatsapp. As atividades estão sendo realizadas na horta pois faz é uma de nossas atividades de Educado ambiental dentro da oficina de Cidadania e Formação Humana. Demos continuidade na entrega de sementes de feijão para as crianças que por meio de fotos demonstram o andamento das sementes e também distribuimos mudas de plantas da horta a pedido de algumas famílias que desejam replantar em casa. Os vínculos são fortalecidos por meio das atividades e contribuem para o cuidado e respeito com a natureza.</p> <p>Publicações do facebook:</p> <p>10/03 - https://www.facebook.com/osafararas/photos/a.4119835181362555/4119824308030309</p> <p>19/03 - https://www.facebook.com/osafararas/videos/445289503446645/?__so__=channel_tab&__rv__=all_videos_card</p> <p>24/03 - https://www.facebook.com/osafararas/photos/a.4119835181362555/4158114320867974</p> <p>Objetivo: A educação ambiental para além do estímulo a vida saudável ela proporciona e estimula a consciência ambiental do cuidado com a natureza e a vida. Contribui para o desenvolvimento da consciência crítica da realidade assim como a importância de todo processo de plantação. Contribui no desenvolvimento do usuário, seja na paciência, cuidados diários e/ou a importância de todas as etapas da vida.</p> <p>Materiais utilizados: Matéria orgânica, Papel reciclado, sementes de feijão, barbante e folha sulfite</p> |
| Abril | <p>As atividades continuam por meio online e contato por telefone e WhatsApp com as famílias.</p> <p>A educação ambiental é uma das atividades que estamos desenvolvendo, o cuidado com o solo é muito importante, realizamos parcerias para serragem e esterco para cobrir o solo e depois realizar novas plantações. Os milhos e girassóis que foram plantados estão crescendo bonitos e saudáveis, a proposta é a multiplicação das sementes para atividade com as crianças e adolescentes após o retorno presencial, importante destacar que não utilizamos nenhum tipo de agrotóxico,</p> |

| | |
|-------------|---|
| | <p>apenas todos os cuidados com o solo e rega diária. Estamos desenvolvendo também a horta vertical utilizando garrafas pet , assim desenvolvendo também a sustentabilidade no uso de materiais recicláveis. Essa atividade permite inclusive que algumas famílias comecem a desenvolver em casa devido ser uma horta que exige menos espaço.</p> <p>Foi realizada atividade socioeducativa vinculada ao Aliança Verde para dar continuidade na conscientização e valorização da água. A água é um recurso natural de bem comum, fonte de energia renovável, porém necessita de uso consciente, ainda mais em época de pandemia que seu uso é imprescindível para a higienização pessoal, cuidado e proteção.</p> <p>Lançamos um desafio as crianças e adolescentes sobre o desenho mais criativo a respeito da conscientização do uso da água no qual depois teríamos um vencedor dessa forma contribuimos para a "compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno" um dos objetivos do SCFV.</p> <p>Tivemos mais resultados positivos referentes aos feijões levados pelas crianças, assim como outras plantações foram realizadas pelas famílias e compartilhadas conosco.</p> <p>Publicações do facebook:</p> <p>07/04 - https://pt-br.facebook.com/osafararas/videos/vb.631100746902700/292115532327105/?type=3&theater</p> <p>14/04- https://pt-br.facebook.com/osafararas/posts/4225451500800922?__tn__=-R</p> <p>28/04 - https://pt-br.facebook.com/osafararas/posts/4265588196787252?__tn__=-UC-R</p> <p>Objetivo: A educação ambiental para além do estímulo a vida saudável ela proporciona e estimula a consciência ambiental do cuidado com a natureza e a vida. Contribui para o desenvolvimento da consciência crítica da realidade assim como a importância de todo processo de plantação. Contribui no desenvolvimento do usuário, seja na paciência, cuidados diários e/ou a importância de todas as etapas da vida.</p> <p>Materiais utilizados: Matéria orgânica, serragem, esterco, garrafas pet, barbante, tesoura, enxada, forçado, magueira e água.</p> <p>Iniciou a formação para mediadores de Futebol de Rua, nossos adolescentes da comunidade estiveram presentes nesse primeiro encontro com envolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.</p> <p>Possibilitar aos jovens é comunidade a ampliação do universo informacional, estimulando o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciando a formação cidadã e contribuindo nas ações da vida pública para serem futuras lideranças comunitárias.</p> |
| <p>Maio</p> | <p>As atividades continuam por meio online e contato por telefone e WhatsApp com as famílias.</p> <p>A educação ambiental é uma das atividades que estamos desenvolvendo, os milho estão cada vez maiores e os girassóis estão desabrochando estão crescendo bonitos feijões para fazermos mais sementes e distribuir para as famílias e comunidade. A</p> |

| | |
|-------|--|
| | <p>colheita de cheiro verde foi oferecido no bazar da OSAF.</p> <p>Objetivo: A educação ambiental para além do estímulo a vida saudável ela proporciona e estimula a consciência ambiental do cuidado com a natureza e a vida. Contribui consciência crítica da realidade assim como a importância de todo processo de plantação. Contribui no desenvolvimento do usuário, seja na paciência, cuidados diários e/etapas da vida.</p> <p>Facebook: 19/05 - https://pt-br.facebook.com/osafararas/videos/485555126033189/</p> |
| Junho | <p>TEMA: Exercícios físicos lúdicos</p> <p>O sedentarismo é um malefício à saúde das pessoas em função do momento pandêmico que nos encontramos, acabou causando um aumento na inatividade física e problemas mentais. A proposta é estimular a prática de exercício físico entre os adolescentes, dessa forma, aumentar a imunidade e bem – estar (físico e mental). Precauções e recomendações para a prática de exercício físico em face do COVID-19: uma revisão integrativa</p> <p>A partir de exercícios aeróbicos como caminhadas e circuitos que serão realizados na quadra, ou em outro local com circulação de ar, é com demarcação de espaço (para impedir a transmissão da covid - 19).</p> <p>Desenvolvimento da oficina de exercício físico</p> <p>Circuito</p> <ul style="list-style-type: none"> - aquecimento ludico - Circuito - roda de conversa sobre a oficina <p>https://cursodebaba.com/brincadeira-pega-pega/#indice7</p> <p>Aeróbico</p> <ul style="list-style-type: none"> - alongamento passivo - caminhada no bairro - roda de conversa sobre a oficina <p>Objetivo geral: Melhora do sistema cardiorrespiratório, desenvolvimento da consciência corporal, aumento da imunidade e bem estar.</p> <p>Objetivos específicos: criar um vínculo entre educadora e educandos, territorialização, desenvolver o prazer em realizar exercício físico(lúdico) e a segurança deles durante as atividades(Covid-19).</p> <p>Os exercícios do circuito serão modificados toda a semana para não deixar a oficina tediosa. aquecimento: Morto Vivo(morto, vivo, salto e uma careta) circuito em dupla (todos juntos ou um de cada).</p> <p>1- Corrida em dupla - Corda</p> |

- 2- Corrida da blusa
 - 3- passe com o pé
 - 4- salto sobre as cordas
 - 5- Passar por baixo das cordas
 - 6- Guiar o parceiro em busca do mini cone.
- Variação da atividade: Em trio ou quarteto

Terça- feira

alongamento dinâmico

Aquecimento: raciocínio rápido (trabalho de atenção rápida)
com saltos, flexão, corrida e careta.

objeto: bolinha de tênis

Circuito

- 1- equilíbrio com a bolinha de tênis em dupla
- 2- Corrida em volta do cone em dupla
- 3- caminhar com a bola na lombar em dupla
- 4 - pular a corda
- 5- Bola no cone
- 6- Arrastar a bola na corda

<https://youtu.be/RnznLzD04t4>

Quarta- Feira

Aquecimento: Corrida na linha (joquempô)

Estafetas de competição

- 1- ir de um ponto ao outro em cima da corda
- 2- Pegar objetos de um ponto ao outro
- 3- ir de um ponto ao outro, e equilibrar a bola
- 4- levantar os cones, já o outro da fila a baixar os cones
- 5- passar com a bola entre os cones
- 6- rolamento

Quinta- Feira

Alongamento dinâmico

Obra Salesiana de Apoio Fraternal

Rua Irmã Diva Patarra, 534 – 13604-065 – Araras – SP

Telefone: (19) 3541-2944
adm.osaf@salesianasacaosocial.org.br
CNPJ: 48.556.260/0002-55

| | |
|-------|--|
| | <p>jogos de competição e cooperação em equipe</p> <ul style="list-style-type: none"> -stop em equipe -Jogo da velha |
| Julho | <p>Tema: Jogos e Brincadeira culturais</p> <p>Os jogos e brincadeiras culturais são praticados durante a infância e adolescência, em que na maioria das vezes é praticado na rua ou escola. É um interessante caminho para desenvolvimento motor e pessoal de crianças e adolescentes, então a partir desses jogos e brincadeiras culturais podemos estimular à criatividade, socialização e aprendizagem motora e etc.</p> <p>Portanto através de uma pesquisa sobre quais são os jogos e brincadeiras culturais praticado na infância e adolescência, e após a realização da pesquisa será feito a vivência dessas atividades culturais com os educandos, que tem como objetivo estimular e conhecer essas práticas culturais.</p> <p>Objetivo geral: Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novassociabilidades;</p> <p>Objetivos específicos</p> <p>Estimular a criatividade (realizar a troca de regra dos jogos) proporcionando diálogos e vínculo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resgate de brincadeiras e jogos culturais. - Contribuir com o desenvolvimento motor e cognitivo. <p>Método:</p> <p>O início da oficina é através do “boa tarde” que é uma roda de conversa sobre relatos do final de semana, uma das formas de aproximação e fortalecimento de vínculos. As atividades são desenvolvidas no decorrer dos dias e ao termino é feito uma reflexão sobre o ocorrido na oficina, estimulando o senso crítico, dialogo e participação ativa das crianças e adolescentes.</p> <p>Pontos de reflexão das atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - conceitual: “o que preciso saber”(sobre os jogos e brincadeiras e culturais) - procedimental: “o que preciso saber fazer”(praticar os jogos e brincadeiras) - atitudinal: “o que preciso ser” (valores morais e éticos a partir dos jogos e brincadeiras e jogos) <p>Materiais:</p> <p>Bolinha de gude, peteca, pião,corda, pedrinhas, cones, bolas, coletes, cordas, tacos, garrafas pet e giz.</p> <p>Considerações e atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 - Roda da conversa : sobre o final de semana deles e explicação da atividade do dia. 2 - alongamento passivo 3 - início da atividade |

| | |
|--------|---|
| | <p>13/07 - O material será espalhado fora da quadra ou até mesmo na rua. Para que os adolescentes manipulem todos os materiais.</p> <p>14/07 - Queimada de um: duas bolas na quadra e duas equipes em que todos estarão numerados variação: os adolescentes elaborar as regras queimada russa: bola é jogada ao meio , e que for queimado fica sentado, mas se a pessoa que queimou você também for queimada, então você volta ao jogo, variação: os adolescentes elaboram regras e também podem colocar outra bola no queimada.</p> <p>15/07 - Rouba bandeira: duas equipes em que tem o objetivo de pegar um item que está colocando do outro lado. A pessoa é pega com a corda. variação: eles criaram as regras.</p> <p>20/07 - Bets ou Taco: será jogado na quadra e as regras decididas com eles.</p> <p>21/07 - esconde- esconde: o local e regras serão decididos com eles.</p> <p>22/07- confeccionar a quadra para as olimpíadas: o material será decidido em conjunto.</p> <p>27/07 - Continuar confeccionando o material, decoração da quadra, montar a tabela de jogos, regras das olimpíadas osaf e treinamento.</p> <p>28/07 - Olimpíadas Osaf (tênis de mesa, pebolim e corrida) Montar a tabela de jogos juntamente com os adolescentes.</p> <p>29/07 - Olimpíadas Osaf (tênis de mesa, pebolim e corrida)</p> |
| Agosto | <p>03/08 A oficina de esporte e meio ambiente contou com a participação de onze crianças/adolescentes. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19.</p> <p>A oficina se dividiu em quatro momentos - o primeiro foi um intervalo de trinta minutos para atividades livres como o tênis de mesa, pebolim, futebol de botão e chute ao gol(futebol).</p> <p>O segundo momento foi o “boa tarde”, que teve como objetivo conversar a respeito da atividade do dia, relembrar os protocolos de segurança, dialogar sobre a proposta de cozinhar em grupo, a alimentação saudável, diferença de alimentos orgânicos e convencionais, acerca de receitas que eles conhecem e o manejo dos objetos da cozinha e os alimentos.</p> <p>Já no terceiro momento, iniciamos a “oficina de culinária”, antecipado com a colocação das vestimentas de cozinha, como luva, touca e avental, e após isso, foi realizado a divisão deles em pequenos grupos, em que eles se ajudavam para cortar os alimentos, misturar os ingredientes e manipular as facas. Com o objetivo de preparar uma torta de legumes e um suco de laranja com beterraba e cenoura, através de alimentos orgânicos, e com isso proporcionar o trabalho em equipe, incentivar eles a ter uma alimentação saudável, estimular a criatividade e autonomia.</p> <p>No quarto momento, finalizou-se a preparação da torta de legumes e o suco e foi realizado uma pausa para o lanche, o que foi possível notar é que eles gostaram da experiência de cozinhar em grupo, como também alguns demonstraram habilidade para cozinhar e interesse na área da culinária.</p> |

04/08 A oficina de esporte e meio ambiente contou com a participação de onze crianças/adolescentes. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19.

A oficina se dividiu em quatro momentos - o primeiro foi um intervalo de trinta minutos para atividades livres como o tênis de mesa, pebolim, futebol de botão e chute ao gol(futebol).

O segundo momento foi o “boa tarde”, que teve como objetivo conversar a respeito da atividade do dia, relembrar os protocolos de segurança, dialogar sobre a proposta de continuar cozinhando em grupo, o reaproveitamento de alimentos e juntamente com eles decidir qual seria o doce do dia.

No terceiro momento, continuamos com a “oficina de culinária”, em que teve como receita uma torta de limão e também um suco de limão, com o objetivo de trabalhar em grupo, desenvolver outras habilidades, estimular a criatividade e autonomia. A partir disso eles foram divididos em pequenos grupos, e cada grupo responsável por cortar, ou misturar os ingredientes e também realizar a limpeza do ambiente.

O quarto e último momento, finalizou-se a preparação da torta e o suco, e foi feita uma pausa para o lanche. O que foi possível observar durante a oficina é que eles gostaram de cozinhar em grupo, como também demonstraram habilidades para cozinhar e interesse na área da culinária.

05/08 A oficina de esporte e meio ambiente contou com a participação de dez crianças/adolescentes. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra/horta, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19.

A oficina se dividiu em dois momentos: o “boa tarde”, em formato de roda de conversa, com o objetivo de avaliar e compartilhar como foi a experiência dos dois dias de oficina de culinária. Porém, no início as crianças/adolescentes não estavam confortáveis em compartilhar naquele momento, então foi combinado

de falar sobre as oficinas dos dias anteriores durante o lanche, pois eles queriam iniciar logo a atividade do dia.

Então começamos com uma breve retrospectiva coletiva sobre o processo sócio-histórico-cultural de colonização e sua relação com o transporte, extração e origem dos alimentos, em que cada um contribuiu com uma parte da história que sabia. Falamos também sobre os povos originários e sua relação com o cultivo de alimentos biodiversos e orgânicos, bem como a preservação da natureza, em contraponto a padronização e escolhas reduzidas que a indústria alimentícia nos impõe atualmente.

Frente a tais reflexões, fomos para a horta realizar na prática a colheita de milhos crioulos secos para selecionar e armazenar grãos para o replantio.

O tema da diversidade foi algo muito presente no diálogo durante a atividade, não só dos alimentos, mas também em relação à existência humana e a convivência.

Cumprimos com o objetivo de armazenar todos os grãos, devolvendo as palhas de milho para a terra, o que abrirá o diálogo

para o tema das próximas oficinas: a compostagem.

Feito isso, nos reunimos para o momento do lanche, em que conversamos sobre os dois dias anteriores de atividade. De modo geral, foi uma nova experiência para a grande maioria, demonstraram ter gostado da atividade porém relataram alguma dificuldade em trabalhar em grupo e na organização durante a execução da atividade. Pediram para repetir a experiência quando possível.

Também demonstraram muito interesse nas atividades relacionadas à horta, parece ser um espaço em que tanto quanto a quadra, gostam de estar.

10/08 - A Oficina deste dia contou com a participação de treze crianças e adolescentes. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19.

Iniciamos a oficina com uma roda de conversa - o “boa tarde”, que rendeu neste dia. Falamos sobre muitos assuntos, por iniciativa dos próprios adolescentes, os temas abordados foram: saúde enquanto direito universal, ciência e tecnologia (vacina), respeito às diversidades (gênero, orientação sexual, étnicacultural) dentre outros...

Em um segundo momento, conversamos sobre cultura popular, tradição, folclore e lendas. Também recordamos e escutamos algumas cantigas populares de roda e brincamos de escravos de jó (adaptado para o momento de pandemia - com o corpo). Nesse momento foi muito interessante a forma como o grupo ia reagindo e adaptando a velocidade da brincadeira para incluir as crianças menores.

Em um terceiro momento, demos continuidade a proposta da atividade para este dia, associando o tema diversidade cultural ao mês do folclore, à reflexão sobre cultura e civilização. Em uma breve rodada, sugerimos que cada pessoa contasse um pouco da história de sua família e de sua descendência.

Encontramos uma rica diversidade: nordestinos, baianos, mineiros, alemães, italianos, dentre outros...

Falamos também sobre o dia internacional dos povos indígenas e da diversidade de etnias espalhadas por todo o território nacional.

Feito isso distribuimos para cada criança/adolescente uma lenda brasileira, com desenho e texto comentando épocas e locais em que ocorrem essas lendas/celebrações populares. Depois de cada um ler seu texto e observar sua imagem, compartilharam também com o grupo. O objetivo foi o de valorizar a riqueza e a diversidade cultural. A grande maioria das crianças desconhecia a maioria das lendas.

Pode-se perceber que durante a atividade as crianças e adolescentes iam se ajudando, pois haviam crianças que sabiam e outras que não sabiam ler.

Outro fato curioso e que chamou nossa atenção foi que a revista chamada “Brasil”, apresentava em sua capa rostos de pessoas de cada tradição/região em cada edição, valorizando nossa riqueza e pluralidade cultural. E em um certo momento, uma

Obra Salesiana de Apoio Fraternal

Rua Irmã Diva Patarra, 534 - 13604-065 - Araras - SP

Telefone: (19) 3541-2944
adm.osaf@salesianasacaosocial.org.br
CNPJ: 48.556.260/0002-55

criança questionou “E por que a maioria das pessoas que estão na capa da revista são negras?”
E então devolvemos o questionamento - “E aqui? Vamos olhar para o nosso círculo - como é nossa diversidade racial?”
Finalizamos nosso diálogo chegando a um consenso de que essa é a “cara do Brasil”, essa rica miscigenação, em grande maioria de pessoas negras, descendentes de povos africanos, indígenas e imigrantes. Acentuando a importância do respeito, da dignidade e direitos humanos para todos os povos, frente ao histórico de nossa colonização e de uma dívida histórica que se perpetua até hoje.

17/08 A Oficina deste dia contou com a participação de oito crianças e adolescentes. Nessa semana as crianças menores não vieram por conta do retorno à escola. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19.

Iniciamos com uma roda de conversa - o “boa tarde”, tocando em temas como o retorno às aulas, o retorno das atividades presenciais da OSAF e retomando o objetivo combinado para este dia: a construção de acordos coletivos para uma boa convivência (por conta de alguns conflitos que foram aparecendo nas relações durante as atividades). A fim de atingir esse objetivo nos utilizamos de algumas dinâmicas e brincadeiras populares que produziram percepções sobre o modo de funcionamento e particularidades do grupo.

A oficina iniciou com a brincadeira “quilombos e mocambos” - que prevê a subdivisão das crianças e adolescentes em dois grupos, um tentaria acertar com a bola e o outro tentaria percorrer por todo o espaço retornando ao ponto de partida sem serem atingidos, coletivamente. Todos precisam chegar, e se alguém for “pego” o grupo todo perde.

Em um segundo momento, fizemos outra brincadeira para induzir os processos grupais, a cooperação e a convivência. Cada criança/adolescente segurava um pedaço de papel, em fila. A educadora soltou uma bolinha no primeiro papel, visto que o objetivo era de que a bolinha não caísse. Para isso, eles tiveram que “se encaixar” no papel do outro, mantendo um movimento contínuo - o último a conduzir a bolinha voltava para o final da fila e aguardava novamente sua vez.

As duas brincadeiras trouxeram à tona muitas questões, sentimentos e dinâmicas de grupo, que foram compartilhadas ao final do encontro, em um terceiro momento, em que sistematizamos em uma cartolina as impressões de cada um, descrevendo através de palavras e ações uma lista do que deveria e do que não poderia acontecer para manter uma convivência saudável. Pode-se perceber que durante as atividades as crianças e adolescentes iam se ajudando, demonstraram um bom trabalho em equipe, mesmo com todos os desafios que a convivência produz, incluindo a competitividade, cumpriram com os objetivos das duas brincadeiras.

24/08 - A Oficina deste dia contou com a participação de quatorze crianças e adolescentes. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19.

Iniciamos com uma roda de conversa - o “boa tarde”, tocando em temas como o retorno às aulas, os acordos coletivos, a

Obra Salesiana de Apoio Fraternal

Rua Irmã Diva Patarra, 534 - 13604-065 - Araras - SP

Telefone: (19) 3541-2944
adm.osaf@salesianasacaosocial.org.br
CNPJ: 48.556.260/0002-55

chegada dos ingressantes com a retomada do atendimento de 50% da capacidade da instituição, dentre outros. O objetivo da atividade deste dia foi o de trabalhar a união do grupo, o diálogo, a interação e convivência, e o exercício dos acordos coletivos na prática através de uma solicitação das próprias crianças pela brincadeira de bexiga d'água por conta do calor intenso que tem feito nesses dias.

Antes de iniciar a brincadeira, realizamos várias dinâmicas (com quizz de perguntas sobre olimpíadas, brincadeiras com copos, com bexigas, etc...) com o intuito de separar os times, criar espírito de equipe, preparar para a brincadeira, estimular o desenvolvimento de criatividade, estratégias, habilidades, atenção, dentre outros...

Então realizamos uma roda de conversa para discutir e negociar as regras da guerra de bexiga, em que eles debateram sobre como seria jogado, devido alguns nunca terem brincado. E então, seguimos para o parquinho com os times já separados, distribuimos as bexigas para os dois times, que revezaram as vezes de "ataque". No final, depois dos dois times terem atacado, ficou liberado para todos acertarem as bexigas. No dia seguinte, retomamos a avaliação coletiva da brincadeira em grupo. A avaliação foi positiva, e todos respeitaram as regras e acordos estabelecidos no início.

26/08

MANHÃ

A Oficina deste dia contou com a participação de cinco crianças e adolescentes. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19.

Iniciamos com uma roda de conversa - o "bom dia", para fazer o acolhimento e dar boas vindas aos ingressantes devido a retomada do atendimento de 50% da capacidade da instituição. Seguido por uma breve apresentação, com nome, idade e escola, finalizando esse momento com uma pausa para o café da manhã.

Ao retornar, fizemos mais uma conversa sobre os protocolos de segurança e normas de convivência por conta da pandemia. Nesse momento, as crianças maiores que já estavam vindo foram guiando a conversa, contando como tem sido a rotina e quais são as regras acordadas e estabelecidas. Todos participaram e demonstraram compreensão e concordaram com o que foi dito. Feito isso, fizemos a customização através da pintura dos copos individuais (medidas de segurança) que serão utilizados no dia a dia. O objetivo foi o de explorar a criatividade, a diversão, o cuidado e a responsabilização pelos objetos individuais e espaços coletivos.

No último momento, realizamos brincadeiras e atividades lúdicas (com bexigas) e cooperação, convivência e trabalho em equipe, para estimular a interação, a criação e fortalecimento de vínculos e pertencimento grupal.

TARDE

A Oficina deste dia contou com a participação de doze crianças e adolescentes. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19.

Obra Salesiana de Apoio Fraternal

Rua Irmã Diva Patarra, 534 - 13604-065 - Araras - SP

Telefone: (19) 3541-2944
adm.osaf@salesianasacaosocial.org.br
CNPJ: 48.556.260/0002-55

Iniciamos com uma roda de conversa - o “boa tarde”, para fazer o acolhimento e dar boas vindas aos ingressantes devido a retomada do atendimento de 50% da capacidade da instituição.

Iniciamos com uma breve rodada de apresentação compartilhando com os demais seu nome, idade, escola e bairro.

Para dar continuidade, utilizamos como atividade a sugestão do próprio grupo - a brincadeira “rouba bandeira”. Fizemos de modo adaptado, a partir da negociação coletiva de regras de acordo com as medidas de segurança. Utilizamos bexigas e raquetes para dividir os times e para tocar nas outras pessoas sem haver contato direto.

Encerradas as partidas, fizemos uma breve roda de conversa para avaliar a atividade e o cumprimento das regras foi satisfatório.

Feito isso, houve uma pausa para o lanche da tarde, e seguimos com outras duas atividades.

A primeira foi a customização através da pintura dos copos individuais (medidas de segurança) que serão utilizados no dia a dia. O objetivo foi o de explorar a criatividade, a diversão, o cuidado e a responsabilização pelos objetos individuais e espaços coletivos.

Encerramos as atividades com dinâmicas de apresentação em roda, com o objetivo de trabalhar a cooperação, a escuta, a atenção, a presença corporal e a convivência, para estimular a interação, a criação e fortalecimento de vínculos e o pertencimento grupal.

Esporte

11/08 Oficina de esporte e lazer contou com a participação de cinco adolescentes. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19.

A oficina se dividiu em três momentos - o primeiro foi uma roda de conversa sobre a modalidade basquetebol que está presente na olimpíada de Tóquio 2021, e também em relação aos princípios que guiam os jogos, a partir disso o primeiro que abordamos foi em relação a amizade, é para eles amigo representa carinho, um conselheiro, e quando é necessário da um sermão, que respeita as diversidades e demonstre sinceridade.

O segundo momento foi a “oficina de basquetebol”, que teve como objetivo conversar a respeito da modalidade, partilhar o que cada um sabe a respeito da modalidade, autonomia para organizar e recolher o material e cooperação para ajudar quem não conseguia arremessar a bola. Após isso realizamos um alongamento passivo que foi conduzido por um dos adolescentes presentes na oficina, e também um aquecimento, através da brincadeira “pega - pega”. E logo em seguida os jogos de basquetebol, o “mata mata” e o “jogo de 21”.

O terceiro e último momento foi uma "roda de conversa", em que eles relataram dificuldades para acertar a cesta, cansados com o aquecimento, como também observaram que durante os jogos da modalidade houve cooperação entre os participantes.

Um ponto interessante da roda foi que os adolescentes comentaram que os “jovens líderes”, são exemplo de amizade para

| | |
|----------|---|
| | <p>eles, devido demonstrar cuidado com os mais novos, e quando é necessário dão sermão e conselhos para os outros adolescentes.</p> <p>12/08 A oficina de esporte e lazer contou com a participação de cinco crianças. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19.</p> <p>A oficina se dividiu em quatro momentos - o primeiro foi uma roda de conversa sobre a modalidade basquetebol que está presente na olimpíada de Tóquio 2021, e também em relação aos princípios que guiam os jogos, a partir disso o primeiro que abordamos foi sobre amizade. Com objetivo que eles conheçam a modalidade, desenvolvam o respeito com os outros colegas, que através da amizade eles aprendam partilhar e ensinar.</p> <p>O segundo momento foi uma “preparação para oficina de basquetebol”, então antes de começar as atividades propriamente dita as crianças relataram o que representa amizade para eles, como o respeito às diferenças, ajudar na necessidade e ter alguém com quem eles possam se divertir.</p> |
| Setembro | <p>01/08 - MANHÃ</p> <p>A Oficina deste dia contou com a participação de doze crianças. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19. Iniciamos com uma roda de conversa - o “bom dia”, tocando em temas como o retorno às aulas, recordar as normas de segurança, como também sobre a atividade do dia anterior, e a chegada dos ingressantes com a retomada do atendimento de 50% da capacidade da instituição, dentre outros. finalizando esse momento com uma pausa para o café da manhã. Então o objetivo do dia foi ainda estimular a convivência e a interação, assim como o diálogo, o respeito e a cooperação. A partir de uma brincadeira em grupo, em que se tinha uma meta em comum (brincadeira do bastão), porém durante esta atividade surgiram algumas dificuldades, por exemplo, em saber o que é direita ou esquerda (lateralidade), em trabalhar em grupo, em escutar os colegas e as educadoras. E ao final da brincadeira realizamos a nossa última roda de conversa, em que eles relataram ter dificuldade para compreender direita e esquerda, como também demonstraram ter gostado da atividade, e mesmo com as dificuldades e desavenças concluímos a brincadeira.</p> <p>TARDE- A Oficina deste dia contou com a participação de nove adolescentes. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19. Iniciamos com uma roda de conversa - o “boa tarde”, tocando em temas como o retorno às aulas, recordar as normas de segurança, como também sobre a atividade do dia anterior, e a chegada dos ingressantes com a retomada do atendimento de 50% da capacidade da instituição, dentre outros. A atividade do dia tinha como objetivo o trabalho em grupo, estimular o diálogo, a integração e a convivência, através de uma brincadeira com bastões em que todos tinham o mesmo objetivo em comum. E durante a brincadeira percebemos uma dificuldade em trabalhar em grupo e também em escutar e falta de diálogo. Feito isso, também realizamos,</p> |

ainda com o bastão, uma atividade de revezamento e corrida para estimular os mesmo objetivos.

02/08

MANHÃ- A Oficina deste dia contou com a participação de onze crianças. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19. Iniciamos com uma roda de conversa - o “bom dia”, tocando em temas como o retorno às aulas, recordar as normas de segurança, como também sobre a atividade do dia anterior, e a chegada dos ingressantes com a retomada do atendimento de 50% da capacidade da instituição, dentre outros. finalizando esse momento com uma pausa para o café da manhã. Então o objetivo do dia foi ainda estimular a convivência e a interação, o trabalho em equipe, assim como o diálogo, o respeito e a cooperação. A partir de uma brincadeira em grupo, em que se tinha uma meta em comum (pegar coletes dos colegas), porém durante esta atividade surgiram algumas dificuldades, por exemplo, em cumprir com as regras, trabalhar em grupo, dificuldade em se expressar pelo diálogo ao invés de ficarem irritados...Ao final da brincadeira realizamos uma roda de conversa, em que levantamos os assuntos sobre as dificuldades percebidas e pensamos juntos em métodos para lidar com elas no coletivo. Demonstraram ter gostado da atividade, e mesmo com as dificuldades e desavenças concluímos a brincadeira. O objetivo desse dia também foi o de prepará-los e familiarizá-los com a metodologia do futebol de rua. Então fizemos a brincadeira no formato de 3 tempos, considerando não apenas os coletes, mas os pilares de cooperação, solidariedade, respeito, diálogo e honestidade como fatores decisivos na pontuação. Chegou-se a um consenso de que nenhum dos times sairia vitoriosos, pois houveram mais pontos negativos que positivos. A partir disso e de um diálogo sobre as dificuldades, ficou acordado que nossa meta nas próximas partidas é de diminuir a quantidade de pontos negativos e aumentar a de pontos positivos. Ainda antes de encerrar as atividades, finalizamos o tema do mês sobre diversidade cultural com a leitura de uma lenda indígena tupi sobre a origem da mandioca, feito isso, fomos até a horta e realizamos a colheita de alguns pés de mandioca que serão preparados no lanche da próxima semana.

TARDE -

A Oficina deste dia contou com a participação de treze adolescentes. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19. Iniciamos com uma roda de conversa - o “boa tarde”, tocando em temas como o retorno às aulas, recordar as normas de segurança, como também sobre a atividade do dia anterior, e a chegada dos ingressantes com a retomada do atendimento de 50% da capacidade da instituição, dentre outros. Então o objetivo do dia foi ainda estimular a convivência e a interação, o trabalho em equipe, assim como o diálogo, o respeito e a cooperação. A partir de uma brincadeira em grupo, em que se tinha uma meta em comum (pegar coletes dos colegas), porém durante esta atividade surgiram algumas dificuldades, por exemplo, em cumprir com as regras, trabalhar em grupo, dificuldade em se expressar pelo diálogo ao invés de ficarem irritados. Ao final da brincadeira realizamos uma roda de

Obra Salesiana de Apoio Fraternal

Rua Irmã Diva Patarra, 534 - 13604-065 - Araras - SP

Telefone: (19) 3541-2944
adm.osaf@salesianasacaosocial.org.br
CNPJ: 48.556.260/0002-55

conversa, em que levantamos os assuntos sobre as dificuldades percebidas e pensamos juntos em métodos para lidar com elas no coletivo. Demonstraram ter gostado da atividade, e mesmo com as dificuldades e desavenças concluímos a brincadeira. O objetivo desse dia também foi o de prepará-los e familiarizá-los com a metodologia do futebol de rua. Então fizemos a brincadeira no formato de 3 tempos, considerando não apenas os coletes, mas os pilares de cooperação, solidariedade, respeito, diálogo e honestidade como fatores decisivos na pontuação. Chegou-se a um consenso de que nenhum dos times sairia vitoriosos, pois houveram mais pontos negativos que positivos. A partir disso e de um diálogo sobre as dificuldades, ficou acordado que nossa meta nas próximas partidas é de diminuir a quantidade de pontos negativos e aumentar a de pontos positivos. Não conseguimos realizar a leitura da lenda e a colheita da mandioca neste dia, pois o terceiro tempo da atividade se estendeu, devido a quantidade de assuntos levantados.

08/09 - Manhã

A Oficina deste dia contou com a participação de doze crianças. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, e o salão(teatro), seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19.

Iniciamos com uma roda de conversa - o “bom dia”, tocando em temas como o feriado do 07 de setembro, sobre atividades que eles realizaram no final de semana e organização das rotinas. Finalizando esse momento com uma pausa para o café da manhã.

Então a proposta do dia foi de iniciar o trabalho com o tema do mês - a conscientização e valorização da vida (em incentivo a campanha Setembro Amarelo), incentivando interação, a reflexão e o diálogo, bem como as normas de convivência. Através do filme “Os sem - Floresta”, em que se mostra a importância do cuidado com a natureza, a atual situação da relação entre o Homem e o Meio Ambiente, o trabalho em grupo, a diversidade entre os animais, a chegada da primavera e a valorização da vida.

E ao final realizamos uma “roda de conversa” - para escutar quais foram as percepções deles em relação ao filme, então relataram ter gostado, também citaram os pontos mais interessantes e engraçados. Após isso as crianças sugeriram que o tempo restante de oficina poderia ser para brincadeiras livres, portanto finalizamos as atividades no parquinho. No momento do lanche, foi oferecido também as mandiocas que eles colheram na semana anterior.

TARDE

A Oficina deste dia contou com a participação de oito adolescentes. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19.

Iniciamos com uma roda de conversa - o “boa tarde”, tocando em temas como o feriado do 07 de setembro e sobre a vacinação da Covid - 19, devido ter alguns adolescentes que receberam a primeira dose.

A atividade do dia tinha como objetivo o trabalho em grupo, estimular o diálogo e também como preparação para iniciar o

Obra Salesiana de Apoio Fraternal

Rua Irmã Diva Patarra, 534 - 13604-065 - Araras - SP

Telefone: (19) 3541-2944
adm.osaf@salesianasacaosocial.org.br
CNPJ: 48.556.260/0002-55

futebol de rua, através da queimada e rouba bandeira, essas brincadeiras foram sugeridas pelos próprios adolescentes. A partir da metodologia do “futebol de rua”, fizemos no formato de 3 tempos, considerando não apenas pegar a bandeira ou queimar outras pessoas, mas os pilares de cooperação, solidariedade, respeito, diálogo e honestidade como fatores decisivos na pontuação.

Portanto, o que foi possível notar durante as duas atividades, é que alguns adolescentes demonstraram ter dificuldade em trabalhar em grupo, assim como impaciência com os integrantes do grupo. E mesmo com todos os problemas que ocorreram durante as atividades, eles conseguiram concluir e resolver suas diferenças durante as rodas de conversa.

09/09- MANHÃ

A Oficina deste dia contou com a participação de onze crianças. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19. Iniciamos com uma roda de conversa - o “bom dia”, para recordar as normas de segurança para os novos integrantes do grupo e uma rodada breve de apresentação. Finalizando esse momento com uma pausa para o café da manhã.

O objetivo do dia foi estimular a boa convivência e a interação, o trabalho em equipe, e o diálogo, o respeito, cooperação e solidariedade e etc. A partir do “futebol de rua”, então primeiro apresentamos esta metodologia para o grupo, em que o jogo tem formato de três tempos e baseado em três pilares.

Portanto no futebol de rua, houve o primeiro tempo e a elaboração das regras, já no segundo tempo foi a hora de praticar a modalidade e colocar em prática as regras elaboradas pelo grupo, por fim o terceiro e último tempo, no qual aconteceu uma roda de conversa para discutir sobre os fatos que ocorreram durante o jogo e somar a pontuação atingida pelas duas equipes - baseada não apenas na quantidade de gols, mas também nos três pilares - respeito, cooperação e solidariedade.

Durante o terceiro tempo, foram apresentadas as questões que aconteceram no jogo, tal como algumas regras elaboradas no primeiro tempo que não foram respeitadas, falamos também sobre a dificuldade que apresentaram durante o jogo de manter o distanciamento e expuseram e argumentaram os fatos que ocorreram durante o jogo para que pudéssemos fazer a contagem dos pontos para os dois times.

TARDE

A Oficina deste dia contou com a participação de quatorze adolescentes. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19.

Iniciamos com uma roda de conversa - o “boa tarde”, para recordar as normas de segurança e os procedimentos de rotina para os novos integrantes do grupo e uma rodada breve de apresentação. Também conversamos sobre uma possível reorganização do momento de chegada em relação aos jogos de quadra, quando eles têm uma hora de brincadeiras livres. Finalizamos com uma pausa para o lanche.

Obra Salesiana de Apoio Fraternal

Rua Irmã Diva Patarra, 534 - 13604-065 - Araras - SP

Telefone: (19) 3541-2944
adm.osaf@salesianasacaosocial.org.br
CNPJ: 48.556.260/0002-55

O objetivo do dia foi estimular a convivência e a interação, o trabalho em equipe, e o diálogo, o respeito, cooperação e solidariedade e etc... a partir do “futebol de rua”. Primeiro apresentamos a metodologia para o grupo, com a ajuda dos adolescentes que já conheciam a metodologia, falando sobre o formato de três tempos do jogo, e sobre os três pilares. Portanto no futebol de rua, houve o primeiro tempo e a elaboração das regras, já no segundo tempo foi a hora de praticar a modalidade e colocar em prática as regras elaboradas pelo grupo, por fim o terceiro e último tempo, no qual aconteceu uma roda de conversa para discutir sobre os fatos que ocorreram durante o jogo e somar a pontuação atingida pelas duas equipes - baseada não apenas na quantidade de gols, mas também nos três pilares - respeito, cooperação e solidariedade. E após apresentação da metodologia, os adolescentes elaboraram as regras, ao final disso praticaram a modalidade e conversaram sobre a partida.

Acreditamos que, por ter sido a primeira experiência de muitos adolescentes do grupo com a metodologia de Futebol de Rua, e por estarmos em um grupo com uma quantidade significativa de pessoas, levamos muito tempo para cumprir com a proposta do primeiro tempo. O que, conseqüentemente, diminuiu o tempo de jogo - no segundo tempo. Durante o terceiro tempo, também apareceram algumas dificuldades, tais como a empatia com os mais novos de idade, “de casa” ou ainda que não tinham tanta experiência com o futebol. A dificuldade em dialogar sem atravessar a fala dos colegas, aparecendo pequenas discussões e falta de respeito. Relataram ao final, preferir mais jogar “futebol normal” ao futebol de rua. Nós, educadoras, problematizamos essa fala, levantando a questão de que que o Futebol de Rua é para ser ainda mais divertido e inclusivo para todas as pessoas, que se não está sendo, é porque ainda não atingimos a proposta da metodologia.

Apesar de todas as dificuldades desde o início do dia por conta das interrupções de fala, brincadeiras fora de horário, e dificuldade de organização, a proposta foi concluída e antes de finalizar fizemos um acordo de que na próxima partida tentarão superar a si mesmo enquanto jogadores de Futebol de Rua.

16/09 - MANHÃ

A Oficina deste dia contou com a participação de dez crianças. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19.

Iniciamos com uma roda de conversa - o “bom dia”, em que contamos uma história de acolhida, com o tema “Estrelas do Mar”, refletindo sobre a importância das pequenas ações e do quanto fazem a diferença no cotidiano em relação ao meio ambiente e às relações humanas. Ao final, conversamos sobre o que eles tinham compreendido e como podemos fazer nossa parte nos ambientes em que vivemos. Finalizando esse momento com uma pausa para o café da manhã.

A proposta para este dia foi a de trabalhar uma preparação para o “futebol de rua”, com o objetivo de desenvolver os fundamentos do futebol, noção de espaço, a convivência do grupo, o respeito, a cooperação e a solidariedade.

A oficina de futebol foi diferente neste dia, devido aos jovens terem demonstrado dificuldades na semana anterior, em relação

Obra Salesiana de Apoio Fraternal

Rua Irmã Diva Patarra, 534 - 13604-065 - Araras - SP

Telefone: (19) 3541-2944
adm.osaf@salesianasacaosocial.org.br
CNPJ: 48.556.260/0002-55

aos fundamentos do jogo, noção de espaço e trabalho em grupo. A partir disso, decidimos dividir a oficina em dois momentos. O primeiro momento foi treinar os fundamentos do jogo, como o passe, o domínio da bola, e a potência do chute, e isso foi feito através de circuitos de habilidades. E durante o segundo momento realizamos um jogo de pebolim humano, com a intenção de desenvolver a noção de espaço, colocar em prática os fundamentos da modalidade e a cooperação do grupo, já para esse jogo utilizamos da metodologia do futebol de rua.

Então no primeiro tempo discutimos e elaboramos as regras do jogo, e no segundo tempo iniciamos o jogo, e para finalizar o terceiro tempo, conversamos sobre os fatos que ocorreram durante a partida.

Pontos positivos que foram citados: Cooperação com a equipe, a motivação com os integrantes da equipe e o respeito.

Portanto concluímos com sucesso a oficina de futebol de rua.

TARDE

A Oficina deste dia contou com a participação de treze adolescentes. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19.

Iniciamos com uma roda de conversa - o “boa tarde”, em que contamos uma história de acolhida, com o tema “Estrelas do Mar”, refletindo sobre a importância das pequenas ações e do quanto fazem a diferença no cotidiano em relação ao meio ambiente e às relações humanas. Ao final, conversamos sobre o que eles tinham compreendido e como podemos fazer nossa parte nos ambientes em que vivemos. Finalizando esse momento com uma pausa para o café da manhã.

A proposta para este dia foi a de trabalhar uma preparação para o “futebol de rua”, com o objetivo de desenvolver os fundamentos do futebol, noção de espaço, a convivência do grupo, o respeito, a cooperação e a solidariedade.

A oficina de futebol foi diferente neste dia, devido aos jovens terem demonstrado dificuldades na semana anterior, em relação aos fundamentos do jogo, noção de espaço e trabalho em grupo. A partir disso, decidimos dividir a oficina em dois momentos. O primeiro momento foi treinar os fundamentos do jogo, como o passe, o domínio da bola, e a potência do chute, e isso foi feito através de circuitos de habilidades. E durante o segundo momento realizamos um jogo de pebolim humano, com a intenção de desenvolver a noção de espaço, colocar em prática os fundamentos da modalidade e a cooperação do grupo, já para esse jogo utilizamos da metodologia do futebol de rua.

Então no primeiro tempo discutimos e elaboramos as regras do jogo, e no segundo tempo iniciamos o jogo, e para finalizar o terceiro tempo, conversamos sobre os fatos que ocorreram durante a partida.

Pontos positivos que foram citados: Ocorreu a cooperação entre o grupo e relataram que todos respeitaram as regras dos jogos. Portanto concluímos com sucesso a oficina de futebol de rua.

29/09 - MANHÃ: Oficina de esporte e lazer / Oficina de Meio ambiente e Cidadania - Turma A e B. (oficina coletiva)

A Oficina deste dia contou com a participação de doze crianças. As atividades da oficina foram realizadas no salão, em

espaço ventilado, com portas e janelas abertas, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19. Iniciamos na quadra, com uma roda de conversa - o “bom dia”, em que contamos uma história de acolhida, com o tema “Dom Bosco”, e também resgatamos um pouco da história do início da OSAF com Irmã Diva Patarra. Finalizamos esse momento com uma pausa para o café da manhã.

A proposta do dia foi a de trabalhar com o filme "Dom Bosco", com o objetivo de conhecer sua história e aprender com seus ensinamentos, por exemplo, de carinho, paciência, empatia, perseverança, compaixão, solidariedade e respeito. Ao final das atividades, realizamos uma roda de conversa para escutar quais foram as percepções deles em relação à experiência, que cenas lhes chamaram atenção, e o que puderam absorver de aprendizados dessa história. Nesse momento de partilha, relataram ter entendido a história e os ensinamentos de Dom Bosco, assim como comentaram os pontos interessantes. Entretanto se mostraram cansados e impacientes em ficar sentados, devido a ser um filme de longa duração, uma linguagem com termos antigos e com baixa qualidade na imagem.

TARDE: Oficina de esporte e lazer / Oficina de Meio ambiente e Cidadania - Turma A e B. (oficina coletiva)

A Oficina deste dia contou com a participação de catorze adolescentes. As atividades da oficina foram realizadas no salão, em espaço ventilado, com portas e janelas abertas, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19.

Iniciamos na quadra, com uma roda de conversa - o “bom tarde”, em que contamos uma história de acolhida, com o tema “Dom Bosco”, e também resgatamos um pouco da história do início da OSAF com Irmã Diva Patarra. Finalizamos esse momento com uma pausa para o café da manhã.

A proposta do dia foi a de trabalhar com o filme "Dom Bosco", com o objetivo de conhecer sua história e aprender com seus ensinamentos, por exemplo, de carinho, paciência, empatia, perseverança, compaixão, solidariedade e respeito.

Ao final da atividade, realizamos uma roda de conversa para escutar quais foram as percepções deles em relação à experiência, que cenas lhes chamaram atenção, e o que puderam absorver de aprendizados dessa história.

Nesse momento de partilha, relataram ter entendido a história e os ensinamentos de Dom Bosco, assim como cometeram os pontos que lhes chamou a atenção, por exemplo, o trabalho infantil que aparecem em algumas cenas, a perseverança de Dom Bosco com os jovens e sua empatia.

30/09- MANHÃ - Oficina de esporte e lazer / Oficina de Meio ambiente e Cidadania - Turma A e B. (oficina coletiva)

A Oficina deste dia contou com a participação de 11 (onze) crianças. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19.

Iniciamos com uma roda de conversa - o “bom dia”, em que realizamos uma dinâmica de acolhida, com o tema “O dia de Doar”, refletindo sobre a importância de ajudar o próximo, assim como elogiar, pedir desculpas e agradecer. Finalizando esse momento com uma pausa para o primeiro intervalo.

Feito isso, seguimos com a proposta para o dia: Futebol de Rua. Iniciamos o primeiro tempo, refletimos, elaboramos e definimos todas as regras do jogo antes de fazer a segunda pausa para o lanche, por mais que já estivéssemos no horário, chegamos ao consenso de finalizar as regras e não interromper o processo do grupo.

Já no segundo tempo, depois do intervalo, voltamos com menos tempo e não foi possível realizar o jogo, devido à extensão que tomou o primeiro tempo, assim como foi demorado para conseguir organizar todos após o lanche, bem como escutar as explicações das educadoras em relação às atividades e da dinâmica para separação dos times. Então, no tempo restante, o que conseguimos fazer foi uma brincadeira de “jogo de futebol sem bola”.

Para finalizar fizemos o terceiro tempo, conversamos sobre os fatos que ocorreram durante a partida. Percebemos que muitas regras foram quebradas, como também muitos não prestaram atenção nas regras do jogo. Portanto concluímos a oficina, mas não conseguimos realizar as atividades da forma que era esperada. Ficou como aprendizado para as próximas semanas, de trabalhar mais a escuta e a atenção para que possamos aproveitar melhor o tempo de oficina, bem como não haver tantos desentendimentos a respeito das regras.

TARDE - Oficina de esporte e lazer / Oficina de Meio ambiente e Cidadania - Turma A e B. (oficina coletiva)

A Oficina deste dia contou com a participação de 21 (vinte e um) adolescentes. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19.

Iniciamos com uma roda de conversa - o “Boa tarde”, em que realizamos uma dinâmica de acolhida, com o tema “O dia de Doar”, refletindo sobre a importância de ajudar o próximo, assim como de elogiar, pedir desculpas, agradecer, ou seja, oferecer, e não necessariamente coisas materiais, por exemplo: a atenção, a empatia, a amizade, etc...

A dinâmica tomou grandes proporções, todos os adolescentes demonstraram muito interesse em compartilhar os sentimentos com vários colegas, e foram muito participativos. Feito isso, iniciamos com um aquecimento, através de um jogo de queimada, que também serviu para a montagem das quatro equipes, após isso realizamos uma pausa para o lanche.

Finalizado o lanche, começamos com o primeiro tempo do futebol de rua, em que refletimos e elaboramos as regras do jogo. Já no segundo tempo, aconteceram os jogos, com quatro participantes, em quatro equipes, que jogaram dois jogos consecutivos. Cada jogo foi mediado por uma educadora/adolescente. Para finalizar, no terceiro tempo, conversamos sobre os fatos que ocorreram durante a partida.

Jogo mediado pela educadora Rafaela: O grupo relatou falta de respeito, cooperação e solidariedade. Devido a ter um integrante do grupo alegado que sua equipe estava muito desigual em relação a equipe adversária, a partir disso conversamos sobre a importância de ajudar quem não tem habilidade com o futebol e também respeitar as dificuldades dos colegas.

Portanto, para o próximo encontro do futebol de rua, combinamos que precisamos melhorar esses pontos negativos e continuar com os pontos positivos que ocorreram no jogo, por exemplo, que todos participaram do jogo e houve lances de

muita criatividade.

Jogo mediado por Carol (e educadora Emanoela): Essa mediação foi conduzida pela adolescente Caroline, a pedido dela. A educadora apenas colaborou com algumas breves pontuações. Caroline foi conduzindo os questionamentos e escutando as impressões do grupo sobre a partida. Uma das questões que apareceram foi de que em um dos times relataram ter muitas dificuldades em se organizar para cumprir com os pilares do futebol de rua, já o outro time conseguiu se desenvolver mais, tanto em relação os pilares quanto em quantidade de gols. Chegou-se ao consenso de que o time que fez mais gols, conseguiu se desenvolver melhor na partida por conta do diálogo e do cumprimento dos pilares da metodologia, sendo assim, pontuaram mais em cooperação, solidariedade e respeito.

Também houve um movimento de apontar e culpabilizar uma única pessoa em relação ao descumprimento das regras e acordos. A partir disso, também refletimos que toda ação em um grupo é coletiva, que nas próximas partidas os companheiros do time podem chegar na pessoa, conversar e tentar encontrar um outro caminho que não o desrespeito que aconteceu repetidamente nesta partida em especial por parte desse time. Portanto concluímos com sucesso a oficina de futebol de rua.

04/09- MANHÃ/ Turma A

A oficina deste dia contou com a participação de quatro crianças. A oficina foi realizada na sala de elétrica (com as duas portas abertas).

O objetivo para este dia, para além de incentivar o trabalho em grupo, a construção e o fortalecimento de vínculos, o estímulo ao desenvolvimento da criatividade e métodos de expressão também foi o de refletir sobre nossas emoções e sua relação com a convivência, através de jogos teatrais e trabalho corporal.

Iniciamos com uma breve roda de conversa sobre o tema do mês (valorização da vida), seguida pelo aquecimento corporal lúdico, do reconhecimento dos espaços, dos jogos teatrais preparatórios (jogo do espelho; aquecimento de voz, construção de história e música coletiva), e também com experimentação sobre emoções e expressão corporal.

Depois do lanche, realizamos o “jogo do estádio” para refletir sobre convivência, regras, acordos, leis... e também sobre organização hierárquica e autoorganização.

Depois de finalizar a atividade e conversar sobre como foi, utilizamos o tempo livre para cuidar da terra da horta, colher algumas sementes, plantar e molhar dois canteiros.

28/09- MANHÃ - Oficina de Meio ambiente e Cidadania - Turma A

Iniciamos a atividade com a leitura de uma poesia sobre os cuidados com a natureza e refletimos a partir dela sobre as mudanças climáticas, sobre quais são as formas que podemos contribuir e fazer nossa parte pela preservação da natureza e pela perpetuação de todas as formas de vida e de ambientes saudáveis, através de uma breve roda de conversa em que também teve como objetivo falar sobre a proposta da atividade para este dia: preparar o solo para futuro plantio.

Em seguida, foi aberto um momento para a exploração de instrumentos musicais populares, primeiramente tocados livremente e depois disso, criamos uma composição, em que um de cada vez criou e propôs um ritmo, construindo assim uma música coletiva

Depois do intervalo também fizemos uma pequena conversa para compreender como seria o procedimento da atividade e seguimos para o preparo do solo, passando pelo processo de buscar, selecionar e misturar nas quantias adequadas - terra arenosa, terra argilosa e adubo orgânico.

Feito isso, cobrimos e molhamos o solo para que descansa até chegar a data do plantio.

As crianças disseram ter gostado das duas atividades e demonstraram interesse nas atividades com música e instrumentos musicais. Também foram participativos no processo de preparo de solo, fazendo muitas observações sobre a vida dos animais, das plantas e dos processos naturais.

TARDE - Oficina de Meio ambiente e Cidadania - Turma A

Iniciamos a atividade com a leitura de uma poesia sobre os cuidados com a natureza e refletimos a partir dela sobre as mudanças climáticas, sobre quais são as formas que podemos contribuir e fazer nossa parte pela preservação da natureza e pela perpetuação de todas as formas de vida e de ambientes saudáveis, através de uma breve roda de conversa em que também teve como objetivo falar sobre a proposta da atividade para este dia: preparar o solo para futuro plantio.

Em seguida, foi aberto um momento para a exploração de instrumentos musicais populares, primeiramente tocados livremente e depois disso, criamos uma composição, em que um de cada vez criou e propôs um ritmo, construindo assim uma música coletiva.

Depois do intervalo também fizemos uma pequena conversa para compreender como seria o procedimento da atividade e seguimos para o preparo do solo, passando pelo processo de buscar, selecionar e misturar nas quantias adequadas - terra arenosa, terra argilosa e adubo orgânico.

Feito isso, cobrimos e molhamos o solo para que descansa até chegar a data do plantio.

Os adolescentes disseram ter gostado das duas atividades e demonstraram interesse nas atividades com música e instrumentos musicais. Também foram participativos no processo de preparo de solo, fazendo muitas observações sobre a vida principalmente das plantas e demonstrando na prática o cuidado com a terra. Antes de finalizar, espontaneamente eles foram pegando recipientes, enchendo com água e regando todas as plantas, principalmente os pés de fruta, que eles gostariam de comer futuramente. Encerramos com uma breve roda de conversa falando sobre os processos naturais.

As crianças no início estavam tímidas e foram se soltando aos poucos com os exercícios, devido ao caráter lúdico da proposta. Demonstraram ter gostado tanto da atividade corporal/teatral, quanto do momento em que visitamos a horta.

14/09 - MANHÃ: Oficina de esporte e lazer/ Turma B

A Oficina deste dia contou com a participação de seis crianças. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19.

Iniciamos com uma roda de conversa - o “bom dia”, em que contamos uma história de acolhida, com o tema “carregando o passado”, e ao final conversamos sobre o que eles tinham compreendido. Finalizando esse momento com uma pausa para o café da manhã.

A proposta do dia foi iniciar as crianças nas modalidades de raquetes, com o objetivo de criar e fortalecer vínculos, desenvolver o diálogo, como também a autonomia, explorar diversos tipos de raquetes e lateralidade. Então para estimular esses objetivos, utilizamos de circuitos e jogos de raquetes.

A ideia de trabalhar com as raquetes foi um pedido das próprias crianças, que demonstraram um desejo em aprender a manipular as raquetes de tênis de mesa, tênis, frescobol e badminton. Ao final das atividades, realizamos uma roda de conversa para escutar quais foram as percepções deles em relação à oficina de raquetes.

Portanto demonstrar ter gostado da oficina, como também alguns relataram que foi a primeira vez que teve contato com as raquetes, demonstram dificuldade em compreender a diferença entre esquerda e direita. A partir das dificuldades apresentadas durante a oficina, a intenção é continuar estimulando a coordenação motora e o trabalho em grupo.

TARDE: Oficina de esporte e lazer/ Turma B

A Oficina deste dia contou com a participação de treze adolescentes. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19.

Iniciamos com uma roda de conversa - o “boa tarde”, em que contamos uma história de acolhida, com o tema “carregando o passado”, e ao final conversamos sobre o que eles tinham compreendido.

O objetivo do dia não foi concluído, devido algumas questões que ocorreram no grupo. Então para resolver esses problemas. Realizamos uma roda de conversa, com a intenção de escutar e criar soluções juntamente com o grupo.

15/09- MANHÃ: Oficina de esporte e lazer/ Turma B

A oficina deste dia contou com a participação de oito crianças. A oficina foi realizada na sala de elétrica (com as duas portas abertas).

O objetivo para este dia, para além de incentivar o trabalho em grupo, a construção e o fortalecimento de vínculos, o estímulo ao desenvolvimento da criatividade e métodos de expressão também foi o de refletir sobre nossas emoções e sua relação com a convivência, através de jogos teatrais e trabalho corporal.

Iniciamos com uma breve roda de conversa sobre o tema do mês (valorização da vida), seguida pelo aquecimento corporal lúdico, do reconhecimento dos espaços, dos jogos teatrais preparatórios (jogo do espelho; aquecimento de voz, construção de

história e música coletiva), e também com experimentação sobre emoções e expressão corporal. Depois do lanche, realizamos o “jogo do estádio” para refletir sobre convivência, regras, acordos, leis... e também sobre organização hierárquica e autoorganização.

Depois de finalizar, conversamos sobre como foi a atividade, tocando em temas como as dificuldades e facilidades do trabalho em grupo, a importância de compreender os nossos limites e os limites do outro, a importância de se expressar e do diálogo, empatia, responsabilidade, cuidado e respeito com o próprio corpo, com o corpo do outro e com o espaço.

MANHÃ: Oficina de esporte e lazer/ Turma A

A Oficina deste dia contou com a participação de seis crianças. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19.

Iniciamos com uma roda de conversa - o “bom dia”, em que contamos uma história de acolhida, com o tema “O samurai idoso”, e ao final conversamos sobre o que eles tinham compreendido. Finalizando esse momento com uma pausa para o café da manhã.

A proposta do dia foi iniciar as crianças nas modalidades de raquetes, com o objetivo de criar e fortalecer vínculos, desenvolver o diálogo, como também a autonomia, explorar diversos tipos de raquetes e lateralidade. Então para estimular esses objetivos, utilizamos de circuitos e jogos de raquetes.

A ideia de trabalhar com as raquetes foi um pedido das próprias crianças, que demonstraram um desejo em aprender a manipular as raquetes de tênis de mesa, tênis, frescobol e badminton. Ao final das atividades, realizamos uma roda de conversa para escutar quais foram as percepções deles em relação à oficina de raquetes.

Portanto demonstrar ter gostado da oficina, como também alguns relataram que foi a primeira vez que teve contato com as raquetes, demonstram dificuldade em compreender a diferença entre esquerda e direita, noção de espaço e também falta de atenção durante as explicações das atividades. A partir das dificuldades apresentadas durante a oficina, a intenção é continuar estimulando a coordenação motora e o trabalho em grupo.

TARDE: Oficina de esporte e lazer/ Turma A

A Oficina deste dia contou com a participação de dez adolescentes. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19.

Iniciamos com uma roda de conversa - o “boa tarde”, em que contamos uma história de acolhida, com o tema “O samurai Idoso”, e ao final conversamos sobre o que eles tinham compreendido. E para começar a oficina de esporte e lazer, primeiramente realizamos outra roda de conversa para explicar as atividades do dia.

A proposta do dia foi trabalhar a convivência do grupo, com o objetivo de desenvolver o diálogo, a autonomia, a cooperação e o respeito com as diferenças

de cada integrante do grupo. Então para estimular esses objetivos, utilizamos de estafetas de cooperação e competição. E para encerrar a oficina do dia realizamos uma roda de conversa, em que eles relataram ter gostado das atividades, como também citaram a importância do diálogo e o respeito com os colegas. Um ponto de atenção da oficina é que não conseguimos realizar todas as atividades do dia, devido à falta de tempo, que foi acarretada por pausas durante a explicação e diversas paradas para banheiro e água, porém combinamos que iremos continuar na próxima semana.

TARDE: Oficina de esporte e lazer/ Turma B

A oficina deste dia contou com a participação de seis adolescentes. A oficina foi realizada na sala de elétrica (com as duas portas abertas).

O objetivo para este dia, para além de incentivar o trabalho em grupo, a construção e o fortalecimento de vínculos, o estímulo ao desenvolvimento da criatividade e métodos de expressão também foi o de refletir sobre nossas emoções e sua relação com a convivência, através de jogos teatrais e o trabalho corporal.

Iniciamos com uma breve roda de conversa sobre o tema do mês (valorização da vida), seguida pelo aquecimento corporal lúdico, do reconhecimento dos espaços, dos jogos teatrais preparatórios (jogo do espelho; aquecimento de voz, construção de história e música coletiva), e também com experimentação sobre emoções e expressão corporal.

Depois do lanche, realizamos o “jogo do estádio” para refletir sobre convivência, regras, acordos, leis... e também sobre organização hierárquica (três poderes - legislativo, executivo e judiciário) e auto-organização.

Depois de finalizar, conversamos sobre como foi a atividade, tocando em temas como família e relações familiares, relações afetivas, a importância do diálogo e do modo como expressamos as emoções e sentimentos, as diversas formas de linguagem e comunicação, e auto-organização.

Os adolescentes demonstraram ter gostado bastante da atividade, e disseram ter gostado da parte musical, pediram mais atividades com música

28/09- MANHÃ: Oficina de esporte e lazer/ Turma B

A Oficina deste dia contou com a participação de cinco crianças. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19.

Iniciamos com uma roda de conversa - o “bom dia”, em que contamos uma história e uma dinâmica de acolhida, com o tema “O anjo chorão”, e ao final conversamos sobre o que eles tinham compreendido. Finalizando esse momento com uma pausa para o café da manhã.

A proposta do dia foi trabalhar com jogos de cooperação e competição, com o objetivo de criar e fortalecer vínculos e desenvolver o diálogo. Ao final das atividades, realizamos uma roda de conversa para escutar quais foram as percepções deles

| | |
|----------------|---|
| | <p>em relação à oficina e para resolver os desentendimentos que surgiram. Portanto, demonstraram ter gostado da oficina, também se sentiram cansados com as atividades, houve dificuldade em trabalhar em grupo. A oficina foi concluída com sucesso, porém não foi possível realizar todas as atividades que foram planejadas, devido ter surgidos diversos desentendimentos no grupo, e assim foi necessário ser feito rodas de conversa para resolver os problemas do grupo.</p> <p>TARDE: Oficina de esporte e lazer/ Turma B</p> <p>A Oficina deste dia contou com a participação de oito adolescentes. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19.</p> <p>Iniciamos com uma roda de conversa - o “boa tarde”, que foi realizado por um adolescente do grupo, em que contou uma história com o tema “honestidade”, e ao final conversamos sobre o que eles tinham compreendido.</p> <p>A proposta do dia foi trabalhar com jogos de cooperação e competição, através de diversos tipos de jogos de “queimada”, com o objetivo de criar e fortalecer vínculos e desenvolver o diálogo.</p> <p>Porém neste dia não foi possível realizar todas as atividades que foram planejadas, devido a ter ocorrido diversos desentendimentos no grupo, e assim foi necessário a realização de rodas de conversa para solucionar os problemas.</p> |
| <p>Outubro</p> | <p>Nome da atividade: Filme de “Dom Bosco”</p> <p>Descrição da atividade: Continuação da segunda e última parte do “filme de Dom Bosco”.</p> <p>Justificativa da atividade (o porque dessa oficina) conhecer a história de Dom Bosco e aprender com seus métodos e princípios.</p> <p>Objetivos: Estimular o trabalho em grupo.</p> <p>Descrição da atividade: Este é o segundo mês em que será realizada a oficina de Futebol de Rua neste ano. A proposta para esse momento é a de continuar a trabalhar a metodologia de Futebol de Rua, através de jogos e brincadeiras cooperativos. Até que todas as crianças e adolescentes compreendam bem a metodologia e assim possamos realizar jogos todas as quintas-feiras.</p> <p>Nesse momento, adotaremos a estratégia no período da manhã de separar as crianças mais novas das mais velhas, em turmas A e B.</p> <p>Justificativa da atividade (o porque dessa oficina) Através do futebol de rua é possível estimular o trabalho em grupo e também trabalhar princípios importantes como o respeito, cooperação e solidariedade etc.</p> <p>Objetivos: Incentivar o trabalho em equipe mantendo as normas de segurança, conhecer e trabalhar fundamentos do futebol, desenvolver habilidades de reflexão e diálogo e proporcionar oportunidade de todas as pessoas participarem do Futebol</p> |

Conhecer e trabalhar fundamentos do futebol, Desenvolver habilidades de reflexão e diálogo, Proporcionar oportunidade de todas as pessoas participarem do Futebol Descrição da atividade : Semana da criança (Brincadeiras: Big Bolha, Canibal, Quiz sobre as atividades das oficinas, Desafio da garrafa de água e desafio da bexiga, bingo matemático e desfile) todas as atividades foram voltadas a diversão das crianças e adolescentes, momento de lazer e convicência.

Descrição: Brincadeiras Populares

Matambula (material: bolas e escudos)

Atenha no círculo (material: vara/bola/giz)

Gutera Uriziga (material: varas/estacas e bambolês)

Nsikwi (material: pinos de boliche, bolas e giz)

Objetivos:

promover o direito ao brincar, a diversão, ao lazer; estimular a criatividade e o desenvolvimento social, emocional, cognitivo e físico; estimular o trabalho em grupo; estimular a comunicação, expressão e diálogo para uma boa convivência e para a cultura de paz;

Oratório Livre

Atividades: Momento livre para criar e propor brincadeiras escolhidas pelos próprios adolescentes.

Ponto de atenção: O primeiro jogo escolhido foi o futebol, porém acabou sendo interrompido por excesso de xingamentos e desrespeito.

Depois disso, foi realizada uma roda de conversa sobre o ocorrido e sobre os informes das próximas semanas.

Feito isso, realizaram uma segunda tentativa de futebol com estipulação de regras por eles mesmos, e apesar de alguns momentos ter acontecido jogo de corpo, ocorreram menos conflitos.

Ao mesmo tempo, as crianças que não estavam jogando futebol, realizaram brincadeiras diversas, como queimada, lego, "vendas", ping pong, etc...

Oficina de Rouba bandeira/ (Callejero), atividade utilizando a mesma metodologia do Futebol de Rua.

Descrição: Desenvolver atividade artística/cultural para apresentar na última formação do ano com uma turma e com a outra Futebol de Rua.

Objetivos: Conhecer e trabalhar fundamentos do futebol, Desenvolver habilidades de reflexão, argumentação, criatividade e artísticas. Proporcionar oportunidade de todas as pessoas participarem do Futebol.

Brincadeiras populares.

Descrição da atividade: Iniciamos com um aquecimento com a brincadeira do “vivo morto”, e logo em seguida com circuitos de brinquedos populares, como o pião, a peteca, corda, amarelinho e bolinha de gude. Em cada grupo de criança houve a

vivência com um tipo de brinquedo, e após isso o grupo tinha que elaborar outro jeito de brincar com aqueles mesmos objetos.

Justificativa da atividade (o porque dessa oficina): Este mês o tema é o direito ao brincar, além disso a brincadeira é uma meio de socialização entre crianças/adolescentes, também um método lúdico de desenvolvimento motor. E a partir disso também aprender valores que podem ser aplicados na vida, por exemplo, a cooperação, a solidariedade, o respeito, desenvolver-se com as derrotas e etc.

Objetivos: Estimular o trabalho em grupo, diminuir o sedentarismo e desenvolvimento da coordenação motora.

Atividade de massa franca para desenvolver o brincar coletivo, atenção e vivência.

O objetivo para este dia foi o de realizar uma brincadeira rítmica com estacas, estimulando a criatividade, a musicalidade e ritmo, bem como garantir o direito ao brincar ao passo em que se trabalha a cooperação grupal e a comunicação, promovendo a convivência.

Também aproveitaríamos para dar continuidade na atividade “preparo de solo para plantio”.

Porém, devido ao curto tempo restante devido à formação de Futebol de Rua, iniciamos a oficina após o momento do lanche.

Um dos pontos de atenção no início da atividade foi que houve uma certa resistência por parte dos adolescentes em escutar a proposta, pois queriam ficar na quadra, na oficina de esportes. Alguns nem se aproximaram à roda para escutar qual seria a atividade, então, foi depois que o grupo como um todo solicitou os que estavam distantes, eles vieram. Ao final da atividade, compartilharam que no início não queriam, mas que por fim gostaram da atividade.

Outra dificuldade percebida foi que estavam bastante agitados, o que dificultou nosso momento de conversa e desencadeou alguns conflitos nesta primeira atividade. Fizemos uma pausa, levantamos todas as dificuldades em uma breve conversa e nos colocamos a refletir sobre esses conflitos e dificuldades de interação.

Percebido isso, ao invés de seguirmos para a horta preparar o solo, que seria um trabalho coletivo, optei por dar continuidade ao trabalho em grupo, ainda com as estacas, promovendo um outro jogo de revezamento, cooperação e trabalho em equipe.

Apesar das dificuldades, em algum tempo de tentativa, e de ter provocado, um desafio ao grupo para que tentassem concluir três rodadas de revezamento, sem que as estacas caíssem, todos se comprometeram e finalizaram o objetivo com sucesso.

Todos ficaram felizes em concluir coletivamente aquela tarefa, e aplaudiram. A partir disso, finalizamos a atividade com uma breve conversa (em paralelo com a história do boa tarde) sobre a importância de nossas escolhas, atitudes, pensamentos, falas e ações em grupo e como isso reverbera para todos. E também pudemos observar que quando todas as pessoas se colocaram disponíveis e flexíveis para atingir um objetivo em comum, foi possível concluir a atividade com sucesso.

Brincadeira de roda “Da abóbora faz melão, do melão faz melancia” e continuidade de atividade “preparo de solo para plantio”.

| | |
|-----------------|--|
| | <p>O objetivo para este dia foi o de realizar uma brincadeira musical, estimulando a criatividade, a musicalidade e ritmo, bem como garantir o direito ao brincar ao passo em que se trabalha a cooperação grupal e a comunicação, promovendo a convivência. Foi uma atividade divertida, todas as crianças participaram, cantaram e dançaram, a seus modos, criando e reproduzindo passos que já sabiam, assim como conciliando com as orientações da atividade.</p> <p>No momento em que fomos para a horta, as crianças fizeram um bom trabalho em equipe, se divertiram também durante a atividade, sempre muito atentas e curiosas com tudo ao redor, e no tempo restante, após finalizar a tarefa proposta (preparo de solo para plantio), se reuniram em torno da jabuticabeira, e iam se ajudando, para pegar, distribuir entre si e comer as jabuticabas do pé. As crianças maiores colhiam para as menores, e também fizeram a partilha igualitária a partir da contagem de quantas frutas cada uma delas havia comido, espontaneamente.</p> <p>Atividade: Roda de conversa relacionando temas do meio ambiente às demandas trazidas pelos adolescentes referentes a dificuldade de convivência, plantio de mudas e transplante de árvores frutíferas.</p> |
| <p>Novembro</p> | <p>Oratório</p> <p>Objetivos: Possibilitar horário livre de criação, organização e desenvolvimento de brincadeiras e livre convivência.</p> <p>Futebol de Rua</p> <p>Gravação de vídeo que irá compor a formação de Futebol de Rua no mês de Dezembro.</p> <p>Atividade: Ensaio (retomada de letra e coreografia) e registro por meio de filmagem de intervenção artística - torcida solidária. (paródia – criar música com dança do tik tok)</p> <p>Objetivos: Desenvolver a metodologia e os objetivos do Futebol de Rua, realizar registros audiovisuais para o encerramento da formação anual da Rede Paulista de Futebol de Rua, incentivar a criatividade através da criação de letras, músicas e dança.</p> <p>Futebol de Rua e Bexiga d'água (roda de conversa, divisão das equipes, primeiro, segundo e terceiro tempo)</p> <p>Objetivos: Ao mesmo tempo em que propomos desenvolver a metodologia e os objetivos do Futebol de Rua, nos utilizaremos da pontuação dos pilares (cooperação, solidariedade e respeito) para distribuir as bexigas entre as equipes.</p> <p>Realizado uma roda de conversa sobre racismo e atividade de territorialização devido ao "Dia do doar", crianças e adolescentes entregaram cartas e doces aos vizinhos e parceiros da OSAF, estimulando a participação na vida pública do território.</p> <p>Oficina de Pigmentação Natural. (Roda de conversa sobre acordos coletivos e valores, esboço de palavras e desenhos sobre esse tema / Intervalo para lanche / Confecção de tintas naturais e pintura dos cartazes e telas)</p> <p>Objetivos: Desenvolver senso de responsabilidade com o meio em que se vive através da exploração de novas técnicas de pinturas atóxicas e biodegradáveis; incentivando o desenvolvimento da criatividade e das habilidades artísticas, o trabalho em duplas e o pertencimento ao espaço e ao grupo através da reafirmação dos acordos coletivos e do trabalho em conjunto.</p> |

| | |
|----------|--|
| | <p>A partir do tema do mês que é diversidade, foi abordado as modalidades paraolímpicas, desenvolvemos diversas atividades durante o mês, assim como futebol de 5, vôlei sentado, futebol com uma perna só, todas atividades voltadas para a questão da diversidade proporcionou conhecimento, estimulou o trabalho em equipe assim contribuiu para a redução do sedentarismo. Iniciou-se o dentro da atividade de esporte e lazer uma conversa sobre apresentação da atividade de uma forma lúdica e divertida para as famílias no último encontro com Famílias.</p> |
| Dezembro | <p>Atividades desenvolvidas: Foi construído uma apresentação para o encontro de família do Final de ano. Objetivos: Estimular o trabalho em grupo e a criatividade. Atividade: Continuar com a elaboração da apresentação do Final de ano. O futebol de rua e dividido em três tempo -Primeiro tempo: Elaborar as regras do jogo -Segundo tempo: Inicia a partida de futebol de rua -Terceiro tempo: roda de conversa sobre o jogo Objetivo Geral: Desenvolver as habilidades do futebol. Objetivos Específicos: Estimular o trabalho em grupo Filme e Vídeo game Objetivos: Estimular a criação e interação com as crianças da manhã (Semana de natal, a partir disso oficinas mais livres.) Pontos de atenção: Nenhum ponto de atenção Uma visita no oratório dos padres. Objetivos: Estimular a criação e interação com as crianças da manhã (Semana de natal, a partir disso oficinas mais livres.) O oratório possibilitou horário livre de criação, organização e desenvolvimento de brincadeiras e livre convivência. Dinâmicas de grupo -Jogos e brincadeiras com metodologia do futebol de rua -Ensaio teatro -Ensaio do grupo do rap - Oratório Motivo: Tema do mês e preparação para natal em família Dinâmicas de grupo - Jogos e brincadeiras com metodologia do futebol de rua - Ensaio teatro - Ensaio Rep Objetivo Tema do mês e preparação para natal em família. Dinâmicas de grupo e apresentação da proposta do teatro performance. Jogos e brincadeiras com metodologia do futebol de rua. Ensaio Teatro - Gravação Rep - Oratório Brincadeiras de gincana com regras do futebol de rua. Objetivos: Estimular o trabalho em grupo e integração com as crianças da manhã (Última semana do ano, a partir disso oficinas mais livres.) Dinâmicas de interação e reflexão, futebol caranguejo com regras futebol de rua. Objetivos: Estimular o trabalho em grupo e integração com as crianças da manhã (Última semana do ano, a partir disso oficinas mais livres.) Bingo Animal cooperativo e queimada. Objetivos: Estimular o trabalho em grupo e integração com as crianças da manhã (Última semana do ano, a partir disso oficinas mais livres.)</p> |

Obra Salesiana de Apoio Fraternal

Rua Irmã Diva Patarra, 534 - 13604-065 - Araras - SP

Telefone: (19) 3541-2944
 adm.osaf@salesianasacaosocial.org.br
 CNPJ: 48.556.260/0002-55

| Atendimento técnico | Quantidade | Descrição |
|---------------------------------------|-------------------|--|
| Atendimento social | 334 | Inserção de crianças e adolescentes no Serviço; encaminhamentos para a redesociassistencial; concessão de benefícios; demandas de problemática familiar; orientações sobre direitos e rede de serviços. O retorno presencial das atividades contribuiu para o melhor acesso as famílias. |
| Visitas domiciliares | 50 | Realizado visitas domiciliares para garantir a segurança alimentar assim como o acompanhamento das famílias, conhecimento mais próximo da realidade e rotina familiar. As famílias se sentem mais confortáveis em conversar e se abrir quando estão em suas casas, a visita domiciliar como instrumento técnico-metodológico permite a prática que é empregada na prática da profissão, pois facilita a aproximação do profissional à realidade do usuário |
| Encontro com famílias | 05 | Realizado encontro com famílias com objetivo de fortalecer os vínculos familiares e comunitários complementando todo o trabalho desenvolvido no serviço, somando qualidade e aprimorando o conhecimento de forma coletiva, fortalecendo assim a comunidade. |
| Encaminhamentos e contato com a rede. | 02 | Realizado encaminhamento para acesso a redesociassistencial para referenciamento, atualização cadastral e acesso a benefícios eventuais. Encaminhamentos a rede de saúde para acompanhamento específico e garantia de direito. Participação de reuniões da rede de serviços para discussão de casos de crianças e adolescentes assim como participação das reuniões do Conselho Municipal da Assistência Social e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Araras. Participamos da Conferência Municipal da Assistência Social: "Direito do povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social", contamos com participação das nossas famílias, devido a pandemia a conferência foi transmitida via facebook pois houve limitação de pessoas para evitar aglomeração e seguir os protocolos de segurança. O evento ocorreu no dia 27 de agosto. |

| | | |
|----------------------|-----|--|
| Benefícios eventuais | 751 | <p>Atentos às demandas e emergências decorrentes da pandemia ocasionada pelo covid-19, e em acordo com a Lei nº 12.435 de 2011, que determina que são concedidos as famílias, benefícios eventuais em situações emergenciais, e com a portaria nº 419, de 22 de junho de 2020, que estipula a assistência social como um serviço imprescindível no combate ao covid-19, seguindo, assim, a Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006, que garante que a família inserida no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.</p> <p>As famílias receberão o benefício sendo propositivo ao combate à insegurança alimentar durante o ano foi entregue cesta básica (196), alimentos perecíveis (193) e não perecíveis (68) higiene e limpeza (166), uniformes (63) e vestuário e calçados (01).</p> <p>O projeto da cesta orgânica pode contrinuir com o acesso a alimentação de qualidade promovendo a saúde, estimulando praticas de boa alimentação e conhecimento nutricionais dos alimentos advindos da agricultura familiar assim sendo o projeto acessa também outras famílias que vivem da agricultura da terra e contribui com uma das atividades socioeducativas da Osaf que é a Educação Ambiental</p> |
|----------------------|-----|--|

6.) RESULTADOS ALCANÇADOS

- Fortalecimento de vinculos com usuarios e famílias advindo de contato proximo por meio de visitas domiciliares.
- Protagonismo das famílias para superação das vulnerabilidades vivenciadas no acesso aos serviços de setores assistenciais, saúde e educacional.
- Espaço de referencia para a promoção social, combate ao isolamento e o protagonismo infanto-juvenil.
- Acesso do publico prioritário por meio de buscativa, demanda espontânea e encaminhamentos dos CRAS.

7.) RECURSOS HUMANOS

| Quadro de Pessoal | | Escolaridade | Regime de contratação | Carga horária |
|-----------------------|-------------------------|--------------|-----------------------|---------------|
| Equipe Administrativa | | | | |
| 1 | Coordenador de projetos | Superior | CLT | 42,5m/semanal |
| 1 | Auxiliar Administrativo | Médio | CLT | 42,5m/semanal |
| Equipe de Referência | | | | |
| 1 | Assistente Social | Superior | CLT | 30h/semanal |
| Equipe de Convivência | | | | |
| 2 | Educador Social | Superior | CLT | 40h/semanal |
| Equipe de Apoio | | | | |
| 1 | Recepcionista | Médio | CLT | 42,5m/semanal |
| 1 | Auxiliar de Manutenção | Médio | CLT | 42,5m/semanal |
| 1 | Cozinheiro | Fundamental | CLT | 42,5m/semanal |
| 1 | Serviços Gerais | Fundamental | CLT | 42,5m/semanal |
| 1 | Manutenção Geral | Fundamental | CLT | 42,5m/semanal |

8.) ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

| CRAS | Bairros |
|-------|--|
| Norte | Conjunto Residencial Prefeito Professor Milton Severino, Jardim Explanada, Jardim Haise Maria, Jardim Alto da Colina, Jardim Alvorada, Jardim Cândida, Jardim do Filtro, Jardim Esmeralda, Jardim Rolo, Jardim Santa Rosa, Jardim São Benedito, Jardim São João, Parque das Árvores, Vila Santo Antônio, Jardim Nossa Senhora Aparecida. |
| Leste | Jardim José Ometto II, III, Jardim Abolição, Jardim das Orquideas, Jardim das Palmeiras |
| Sul | Jardim Belvedere |

Monte

Presidente da Entidade

Arnielle Kristine Luvino

Responsável Técnico

Anexos



Obra Salesiana de Apoio Fraterno
Rua Irmã Diva Patarra, 534 - 13604-065 - Araras - SP
Telefone: (19) 3541-2944
adm.osaf@salesianasacaosocial.org.br
CNPJ: 48.556.260/0002-55



Obra Salesiana de Apoio Fraterno
Rua Irmã Diva Patarra, 534 - 13604-065 - Araras - SP
Telefone: (19) 3541-2944
adm.osaf@salesianasacaosocial.org.br
CNPJ: 48.556.260/0002-55



Obra Salesiana de Apoio Fraterno
Rua Irmã Diva Patarra, 534 – 13604-065 – Araras – SP
Telefone: (19) 3541-2944
adm.osaf@salesianasacaosocial.org.br
CNPJ: 48.556.260/0002-55



Obra Salesiana de Apoio Fraternal
Rua Irmã Diva Patarra, 534 - 13604-065 - Araras - SP
Telefone: (19) 3541-2944
adm.osaf@salesianasacaosocial.org.br
CNPJ: 48.556.260/0002-55



Obra Salesiana de Apoio Fraterno
Rua Irmã Diva Patarra, 534 - 13604-065 - Araras - SP
Telefone: (19) 3541-2944
adm.osaf@salesianasacaosocial.org.br
CNPJ: 48.556.260/0002-55